



Aqui um case que eu gostaria de poder conversar com a equipe responsável, pois o conteúdo dessa matéria da CIO Online aponta para muita coisa interessante:

<https://www.cio.com/article/415235/atts-embraces-intelligent-automation-at-scale.html>

AI, ML, RPA, Bots e afins são o futuro, de formas que sequer podemos ainda imaginar.

Agora ver um case desses, onde já é parte do presente, é realmente incrível e pela matéria já trouxe um super ROI.

Mas fico com algumas dúvidas do dia a dia enquanto processos de IT:

1. Como será que se dá a governança de um portfólio desses na ordem de

3.000 bots?

2. Como manter íntegra uma plataforma dessa magnitude, não só dos bots quanto dos prováveis vários sistemas de back-end?
3. Quando da análise de uma eventual demanda de canal, que por sua vez derivar em ajustes de APIs e back-ends, quais os mecanismos de solutions architecture e enterprise architecture que garantem que será avaliado e contemplado nos projetos os eventuais ajustes necessários nos bots que façam uso ou do canal, ou da API ou do back-end?
4. Será que há alguma facilidade ou dificuldade em se lidar com a obsolescência de bots (quando se os tem nessa escala) versus aplicações “tradicionais”?